

I Jornada Científica de Enfermagem do UniFOA

Centro Universitário de Volta Redonda



Setembro/2013



ISBN 978-85-60144-71-6

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA

I Jornada Científica de Enfermagem do UniFOA

Setembro / 2013



EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Jairo Conde Jogaib

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Eduardo Guimarães Prado

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Dimitri Ramos Alves

Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Katia Mika Nishimura

EDITORA FOA

Editora Executiva

Flávia Lages de Castro

Editora Científica

Daniella Regina Mulinari

Capa e Editoração

Laert dos Santos

Estagiários

Lucas de Brito e Matheus Vieira

Coordenação Geral

Miriam Salles Pereira

Divulgação

Ary Carlos Spacoski da Silva

Márcia Figueira Canavez

Odete Alves Palmeira

Tatiana Aragão Polastri

Valquíria Jorge Sepp

Tema e Científica

Cristiane Gorgati Guidoreni

Dorvalina Catarina Lima

Ilda Cecília Moreira da Silva

Marcos Guimarães de Souza Cunha

Maria de Fátima da Rocha Pinto

Marise Ramos de Souza Oliveira

Vera Cristina Marczuk

Patrocínio

Clarice Mayremi Toshimitu Hoyashi

Fabiano Júlio da Silva

Lucrecia Helena Loureiro Novaes

Marcelo Cavaliere

Rosane Belo Carvalho de Castro

Sérgio Tadeu Bringel Dias

Infra-Estrutura

Ana Lúcia Torres Devezas de Souza

Maria da Glória Malta

Mariana Emília da Silveira Bittencourt

Nelita Cristina da Silva Teixeira Pereira

Renata Martins da Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
Promoção à saúde do homem	5
O enfermeiro na avaliação da sobrecarga do cuidador de idoso.....	6
Investigação das alterações cognitivas do idoso com alzheimer através do minixame do estado mental	7
Enfermagem: o poder do cuidado	8
Papel do enfermeiro na liderança de sua equipe.....	9
Assistência Integral à saúde de gestante usuária de crack, álcool e outras drogas	10
Assistência de enfermagem ao paciente portador de pé diabético.....	11
Aspectos sobre a assistência de enfermagem ao paciente submetido ao transplante cardíaco	12
Exame físico do enfermeiro: aspectos dessa ferramenta na enfermagem.....	13
Autoexame de mamas em adolescentes como forma de conhecimento corporal	14
Enfermeiro no Exame Papanicolau.....	15
Orientações de enfermeiros frente a percepção da sexualidade de mulheres histerectomizadas.....	16
Desperdício do material hospitalar: educação continuada para a enfermagem	17
A importância da prática no processo de ensino-aprendizagem para a formação de profissionais de saúde	18
Conduta do enfermeiro frente ao cliente vítima de violência sexual.....	19
O guarda municipal frente ao atendimento em situações de emergências.....	20
Período de ouro da vitima politraumatizada e suas consequências neurológicas	21
O enfermeiro frente ao cliente oncológico no Programa de Internação Domiciliar (PID).....	22
Acolhimento do enfermeiro ao paciente com transtorno mental na atenção básica	23
Hemodiálise na Unidade de Terapia Intensiva: Atuação do Enfermeiro	24
Relação entre Autoconceito Profissional e Desempenho da Equipe de Enfermagem	25
Método Mãe Canguru - a enfermagem auxiliando no desenvolvimento do neonato	26
Hipertensão arterial infantil: relato de experiência	27
Obesidade infantil: um estudo bibliográfico das Produções Científicas de Enfermagem	28
Avaliação do nível de conhecimento dos acadêmicos de Enfermagem frente ao uso e abuso do álcool	29
Enfermagem Oncológica: o cuidar de crianças com dor	30

APRESENTAÇÃO

No mês de maio de 2013, com o intuito de promover o encontro de docentes, estudantes e profissionais da área de Enfermagem, o curso de Enfermagem vislumbrou a possibilidade da realização de um evento científico.

Neste momento, professores e coordenação se uniram para elaborar a 1ª Jornada Científica de Enfermagem do UniFOA esperando uma reaproximação entre professores, alunos, egressos e comunidade, evidenciando assim novas perspectivas para aqueles que ingressam no curso.

Objetivos

- Realizar um evento que possa interagir produção científica e formação profissional, permitindo uma maior divulgação dos conhecimentos produzidos por nossos alunos, professores e comunidade externa, favorecendo o intercâmbio de saberes e experiências entre professores pesquisadores e alunos na área da Enfermagem e da Saúde.
- Promover cursos de capacitação que visem à qualificação profissional na área da Enfermagem e da Saúde.

Relevância do Evento

A Jornada Científica tem como tema “Consciência Profissional” em consonância com a Semana Brasileira de Enfermagem, portanto torna-se um espaço privilegiado para a apresentação de trabalhos científicos das comunidades interna e externa, propiciando discussão e publicação dos resumos aceitos na revista científica do UniFOA. A organização do evento será conduzida por um grupo de professores de várias áreas, o que o caracteriza como um projeto interdisciplinar.

Coordenação do curso de Enfermagem

Msc. Miriam Salles Pereira

Promoção à saúde do homem

Autores: PORTES, Daniele de Souza Portes; NOGUEIRA, Diomara Livia de Oliveira

RESUMO

O estudo se refere à prática de enfermagem na atenção à saúde do homem. Entende-se que a temática vem ao encontro da proposta do governo Federal por meio do Ministério da Saúde na implementação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem. O interesse pelo tema está intimamente relacionado à necessidade de se desenvolver atividades junto à clientela que não dispõe de horário compatível com a oferta de serviços de saúde em unidades para isso destinadas. O estudo é relevante, pois tem como pressuposto que ao se ofertar serviços de saúde aos clientes do sexo masculino além de estar trabalhando em consonância com as instâncias governamentais, buscaremos a atuação que vá ao encontro das necessidades dos homens. Questões: O que referem bombeiros que não buscam exames periódicos com vistas à prevenção de doenças? Em que situações buscam atendimento em unidades de saúde? Como objetivos traçamos os que seguem: Identificar razões referidas por bombeiros para não buscar atendimento em unidades de saúde. Apontar motivos referidos por bombeiros que justificam sua consulta em uma unidade de saúde. A coleta de dados será através de entrevista estruturada. Os dados serão analisados qualitativamente e quantitativamente, sendo sistematizados conforme o esquema da técnica de análise dos conteúdos, mais especificamente através da análise temática.

Palavras-chave: saúde, homem, prevenção, enfermagem, atenção.

O enfermeiro na avaliação da sobrecarga do cuidador de idoso

Autores: SILVA, Bianca Pereira Fernandes; SANT'ANA, Igor dos Santos; CANAVEZ, Márcia Figueira.

RESUMO

A presente pesquisa tem como objeto de estudo a avaliação da sobrecarga física e emocional do cuidador de idoso. A população brasileira vem crescendo principalmente na faixa etária acima de 80 anos, este aumento ocasiona mudanças na composição etária nesse grupo de idosos. Nesta fase da vida, as doenças crônicas e degenerativas já se encontram muitas vezes em estágio avançado que requer recursos técnicos e empatia apropriados, por parte do cuidador, na compreensão de que naquele momento o idoso encontra-se fragilizado, física e emocionalmente pela doença. Objetivos: Avaliar a sobrecarga do cuidador de idoso através da aplicação da escala de Zarit e planejar a assistência de enfermagem ao cuidador de idoso. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória realizada em uma instituição de referência para tratamento de pacientes idosos com algum tipo de demência, situada na Cidade de Volta Redonda. Utilizou-se como critério de inclusão o cuidador informal e como critério de exclusão o cuidador formal. A análise de dados se deu através da Prática de Enfermagem Baseada em Evidências. Nos resultados observou-se que 53% dos entrevistados responderam nunca, 18% algumas vezes, 13% sempre, 11% frequentemente e apenas 5% das pessoas responderam raramente às perguntas realizadas referentes a se sentir sobrecarregado ao cuidar do idoso. Portanto, a atuação do enfermeiro deve ser realizada de forma humanizada, afim de tornar a convivência com o idoso mais prazerosa. Conclui-se que o enfermeiro pode atuar de forma a minimizar a sobrecarga física e emocional do cuidador garantindo-lhe uma melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: cuidador, qualidade de vida, idoso.

**Investigação das alterações cognitivas do idoso com alzheimer
através do miniexame do estado mental**

Autores: CANAVEZ, Márcia Figueira; SILVA, Magna Helena Pereira; SILVA, Marina Ferreira; MARTINS, Thiago Lúcio.

RESUMO

Estudo quantitativo, utilizando prontuários de 358 idosos, sobre o uso do Miniexame do Estado Mental (MEEM), utilizado como instrumento que possibilita investigar alterações cognitivas no paciente com Alzheimer. Os objetivos foram: Investigar as alterações cognitivas do idoso através da aplicação do MEEM e correlacionar se a idade e os anos estudados interferem no resultado do MEEM. A análise e discussão dos dados seguiram três momentos: Agrupar os idosos segundo faixa etária e escolaridade; Verificar se os anos estudados interferem no resultado MEEM. Investigar as alterações cognitivas do idoso através da aplicação do MEEM. Observa-se que os pacientes situam-se em maior quantidade na classe com escolaridade de um a sete anos de estudo 50%, seguido por analfabetos 40.3% e oito anos ou mais de estudo 9.7%. No cruzamento entre faixa etária e escolaridade o maior índice alcançado foi o de 27.7%, dentro da faixa etária de 70 a 79 anos sendo o nível de escolaridade de 01 a 07 anos. Dos 72 MEEM investigados 34 apresentaram déficit cognitivo. Considerando estes dados podemos constatar que com o passar dos anos as alterações cognitivas, independentemente da sua escolaridade, interferem no resultado do MEEM. Conclui-se a importância da avaliação cognitiva para detectar possíveis demências no idoso e o MEEM pode ser usado isoladamente ou acompanhado de outros testes.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Cognição, Avaliação Geriátrica.

Enfermagem: o poder do cuidado

Autores: SEVERINO, Bianca Alves Hipolito; OLIVEIRA, Thais Mattos; SILVA, Dorvalina Catarina Lima.

RESUMO

Durante o curso de graduação em Enfermagem, foram vivenciados, momentos de percepção de “poder”: poder quando uma pessoa é bem cuidada; poder quando aquele que cuida obteve status na equipe de saúde; poder de saber-fazer e poder de mandar. Objetivos: Investigar e Discutir implicações de como a Enfermagem conota e visualiza o “Poder do Cuidado”. Utilizamos pesquisa de campo, qualitativa e exploratório, através de questionário, realizada em dois Hospitais Públicos, duas UBSF, um UPA e um CAPS de um município da Região do Médio Paraíba. Constituíram como sujeitos quarenta e seis profissionais de Enfermagem. Análise de dados: A categoria Visualizando o poder no próprio ato de cuidar emergiu de 30% das respostas. Ao indagar se a enfermagem tem poder quando cuida, 48% responderam que sim, dando relevância aos atos cuidativos. Já a categoria Visualizando o poder do cuidado para ter autonomia e liderança, houve atribuição a palavra “poder”, sendo 40% como autonomia e 30% como liderança. E na categoria Discutindo implicações do modo como os trabalhadores de Enfermagem visualizam o poder do cuidado para a prática profissional e para o sujeito cuidado os resultados apontam que o poder do cuidado não residirá no fato de exercer domínio sobre outra pessoa, mais pode levar o profissional de enfermagem a liderar um grupo desde por ter conhecimento e domínio. Concluímos que a enfermagem vem desenvolvendo essa relação do poder do cuidado com o paciente, enfatizando uma empatia com o mesmo e como utilizar a autonomia e a liderança conquistadas com o poder de quem cuida.

Palavras-chave: cuidado de enfermagem, enfermagem, poder.

Papel do enfermeiro na liderança de sua equipe

Autores: OLIVEIRA, Thamires Christina Bento; SILVA, Dorvalina Catarina Lima.

RESUMO

A presente pesquisa terá como objeto de estudo a produção científica de enfermagem sobre o papel do enfermeiro na liderança de sua equipe. O interesse pelo estudo surgiu após aula sobre o tema ministrado na disciplina de Gerenciamento de Enfermagem na Atenção Secundária e Terciária, emergindo a seguinte questão problema que norteará o presente estudo: O que revela a produção científica de enfermagem sobre o papel do enfermeiro na liderança de sua equipe? Para alcançar respostas à esta indagação o presente estudo terá como objetivo caracterizar o papel do enfermeiro na liderança de sua equipe, de acordo com a produção científica de enfermagem veiculada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Estudo bibliográfico, qualitativo, de cunho exploratório-descritivo. A busca de produção científica de Enfermagem deu-se pela BVS, a partir de os descritores Liderança, Enfermagem e Papel do Profissional de Enfermagem; tendo como critérios de inclusão produções no recorte temporal dos últimos 10 anos e no idioma português e como critério de exclusão textos repetidos. A análise de resultados será realizada através de categorias simples, por similitudes de resultados. Foram encontradas 22 produções de conhecimento a partir de busca integrativa pertinentes ao objetivo proposto. Esta pesquisa encontra-se em fase de análise de dados, tendo previsão para conclusão em Novembro de 2013. Já para a prática, espera-se desvelar modos de fazer de enfermeiros líderes de equipes, de acordo com produção científica sobre o tema proposto, apontando tendências e discutindo resultados. Como pesquisa, espera-se contribuir como mais uma produção de conhecimento para cientificidade na enfermagem.

Palavras-chave: liderança, enfermagem, papel do profissional de enfermagem.

Assistência Integral à saúde de gestante usuária de crack, álcool e outras drogas

Autores: COUTINHO, Andrezza de Oliveira; MACHADO, Gabriela Mendonça ; SILVA, Rafaela Fonseca da; NUNES, Marcia Batista Gil

RESUMO

A presente pesquisa bibliográfica tem como objeto de estudo a produção científica sobre a assistência integral à saúde de gestante usuária de CRACK, álcool, e outras drogas e como objetivo: buscar evidências científicas na literatura nacional sobre assistência integral à saúde de gestante usuária de CRACK, álcool e outras drogas; Apresentar como os autores abordam a promoção da assistência a gestante relativa ao uso de CRACK, álcool e outras drogas. Assim optou-se por realizar este estudo com coleta de dados efetuada por meio de consulta em publicações veiculadas pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) na base de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e da SciELO - Scientific Electronic Library Online. Utilizando-se os descritores: gestante; assistência integral a saúde; cocaína, crack, álcool e drogas. Acredita-se que mediante leitura crítica e reflexiva do relatório final deste estudo, este trabalho poderá contribuir para a elaboração de proposta assistencial de Enfermagem à gestante usuária de CRACK, álcool e outras drogas além de permitir o desenvolvimento de ensino de enfermagem qualificado à necessidade desta clientela e como fonte de pesquisa acadêmica sobre a problemática em questão. Este estudo encontra-se em fase de análise de dados.

Palavras-chave: gestante; assistência integral a saúde; cocaína crack.

Assistência de enfermagem ao paciente portador de pé diabético

Autores: FONSECA, Jaira Célia; VIEIRA, Joanna de Angelis Rodrigues; ASSUNÇÃO, Taíze Rodrigues; HOYASHI, Clarice Mayremi Toshimitu.

RESUMO

Este estudo tratará do levantamento de produções científicas com abordagem de aspectos sobre a assistência do enfermeiro ao paciente diabético enfatizando uma das complicações que se refere ao pé diabético. Os objetivos são identificar as diferentes abordagens utilizadas por enfermeiros no cuidado do paciente diabético para o controle da doença e levantar os diversos aspectos relacionados ao paciente com pé diabético em artigos científicos. O interesse em realizar tal estudo surgiu, enquanto acadêmicas de enfermagem, durante as aulas práticas em hospitais, onde havia um grande número de pacientes diabéticos hospitalizados. Nessa ocasião, levantou-se uma discussão entre as acadêmicas de enfermagem, sobre o porquê havia uma elevada incidência de internações devido às complicações dessa patologia. Vários aspectos foram levantados sobre essa questão, tais como problemas de ordem sócio-econômico, culturais ou até mesmo aceitação da doença. O pé diabético por sua vez, é uma complicação que chamou a atenção por tratar-se de uma ferida crônica que poderia levar à morte se agravada. O método escolhido para a realização do estudo foi a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo onde se requer um levantamento de artigos científicos em fontes eletrônicas, com referências de livros e revistas de enfermagem que contenham a temática. O período que compreenderá o levantamento bibliográfico será agosto a outubro de 2013 em várias fontes eletrônicas, buscando textos completos e de língua portuguesa através dos descritores: enfermagem, paciente diabético, pé diabético e assistência de enfermagem. Serão analisados 30 artigos científicos, que estarão de acordo com o contexto do estudo proposto.

Palavras-chave: enfermagem, paciente diabético, pé diabético, assistência de enfermagem.

**Aspectos sobre a assistência de enfermagem ao paciente
submetido ao transplante cardíaco**

Autores: MACHADO, Ana Carolina Bessa Machado; ALMEIDA, Deane Araújo de; SOARES, Elias Vieira Soares; HOYASHI, Clarice Mayremi Toshimitu.

RESUMO

Ao unir a idéia do cuidado de enfermagem na extensão da assistência à saúde, o presente estudo vislumbra enfocar a assistência de enfermagem ao paciente submetido ao transplante cardíaco. Tendo como objeto do estudo o levantamento de produções científicas que abordam sobre a assistência de enfermagem no pós-operatório do paciente submetido ao transplante cardíaco. Os objetivos da pesquisa são levantar os problemas de enfermagem encontrados em pacientes submetidos ao transplante cardíaco e apontar cuidados de enfermagem. A metodologia utilizada será uma pesquisa bibliográfico-eletrônica de caráter qualitativo exploratório, tendo como recorte temporal publicações científicas entre 2003 e 2012. A busca de artigos científicos foi realizada através dos sites utilizando os seguintes descritores: Enfermagem, Assistência, Transplantado cardíaco. Serão utilizados nessa pesquisa 16 artigos de textos completos ou resumos de língua portuguesa, por estarem dentro do recorte temporal estipulado para o estudo e serem compatíveis com o conteúdo proposto. Espera-se com o desenvolvimento desse trabalho, melhorar não só o entendimento sobre a assistência de enfermagem pós-cirúrgica do paciente transplantado cardíaco, mas contribuir com a publicação do artigo no meio acadêmico para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Enfermagem; Assistência; Transplantado cardíaco.

Exame físico do enfermeiro: aspectos dessa ferramenta na enfermagem

Autores: NOGUEIRA, Daiany Luma de Souza; ROSA, Daphne Silva; HOYASHI, Clarice Mayremi Toshimitu

RESUMO

Estudo de artigos científicos que tratam sobre o exame físico realizado por enfermeiros e que apontam as dificuldades neles apresentados. Os objetivos foram: descrever os aspectos relacionados ao exame físico realizado por enfermeiros e suas dificuldades na prática. É uma pesquisa bibliográfico - eletrônica de caráter qualitativo exploratório. Tendo como recorte temporal artigos científicos publicados entre 2003 a 2012. Os resultados mostraram que dentre os aspectos relacionados ao exame físico realizado por enfermeiros em artigos científicos, foram encontrados a realização do exame físico em pacientes com patologias específicas, descrição sobre importância do exame físico na avaliação do enfermeiro e associação do exame físico no processo de enfermagem, tendo como dificuldades encontradas na realização do exame físico o conhecimento teórico insuficiente à aplicação na prática e o quantitativo insuficiente de enfermeiros para a demanda do exame físico. Os resultados mostraram que, dentre os aspectos relacionados ao exame físico realizado por enfermeiros em artigos científicos, foram encontrados a realização do exame físico em pacientes com patologias específicas, descrição sobre importância do exame físico na avaliação do enfermeiro e associação do exame físico no processo de enfermagem. Quanto às dificuldades encontradas na realização do exame físico, os resultados apontaram conhecimento teórico insuficiente à aplicação na prática e o quantitativo insuficiente de enfermeiros para a demanda do exame físico. Enfim, diante da reflexão sobre os textos estudados, pode-se dizer que futuros profissionais e enfermeiros que atuam na prática necessitam melhorar seu embasamento técnico científico.

Palavras-chave: enfermagem; exame físico; processo de enfermagem.

Autoexame de mamas em adolescentes como forma de conhecimento corporal

Autores: ALVES, Catiane dos Santos; VIEIRA, Joanna de Ângelis Rodrigues; SILVA, Renata Martins da.

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é mostrar a importância da capacitação e conscientização em adolescentes sobre o autoexame de mamas contribuindo no processo de detecção precoce do câncer de mama, proporcionando um controle e diminuição das limitações causadas pelo mesmo. O método escolhido para a realização do estudo foi a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo onde se requer um levantamento de artigos científicos em fontes eletrônicas, com referências de livros e revistas de enfermagem que contenham a temática. O período que compreenderá o levantamento bibliográfico será agosto à outubro de 2013 em várias fontes eletrônicas, buscando textos completos e de língua portuguesa através dos descritores: Enfermeiro; Adolescentes; auto exame das mamas. A seleção dos artigos foi definida em um recorte temporal dos últimos 10 anos, entre 2004 à 2013, mesmo considerando um período razoavelmente longo, mas necessário devido à dificuldade de publicações mais recentes nos últimos 5 anos. Serão analisados 20 artigos científicos, que estarão de acordo com o contexto do estudo proposto. Espera-se através desse estudo, melhorar o entendimento sobre o auto exame das mamas em adolescentes, como forma de conhecimento corporal e a importância da enfermagem no sentido buscar, ensinar e incentivar adolescentes á ter esta prática como rotina. Tendo em vista que a conscientização e capacitação sobre o auto exame de mamas em adolescentes, ainda está engatinhando no Brasil, temos uma lacuna a ser preenchida em educação em saúde no país.

Palavras-chave: enfermeiro; adolescentes; auto exame das mamas.

Enfermeiro no Exame Papanicolau

Autores: SOUZA, Pâmela; OFREDE, Sabrina Martins de Oliveira; GUEDES, Tatiana Costa Medeiros de Oliveira; SILVA, Dorvalina Catarina Lima; SILVA, Renata Martins da.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a atuação do enfermeiro no exame Papanicolau. Com o objetivo de caracterizar a atuação do enfermeiro no exame Papanicolau de acordo com artigos científicos brasileiros. No exame Papanicolau fica clara a necessidade de um olhar holístico e cuidadoso a mulher, visto que é um momento de exposição da intimidade e vivências da mulher atendida. Desta forma torna-se necessário o aproveitamento do exame Papanicolau como momento de promoção integral da saúde de mulheres atendidas. A questão problema que norteará a presente pesquisa basea-se na seguinte indagação: Como o enfermeiro atua no exame Papanicolau, de acordo com artigos científicos brasileiros? Estudo bibliográfico, exploratório-descritivo, com proposta de análise qualitativa a partir de categorias simples dos resultados encontrados, no recorte temporal de 2009 à 2013, tendo como critérios de inclusão artigos científicos brasileiros veiculados pelo Google Acadêmico, a partir dos descritores: Papanicolau, enfermagem e mulher. Foram encontrados 386 artigos, destes catalogados 40 mais relevantes de acordo com o objetivo proposto. Esta pesquisa encontra-se em fase de análise de dados, tendo previsão para conclusão em Novembro de 2013.

Palavras-chave: papanicolau; enfermagem; mulher.

Orientações de enfermeiros frente a percepção da sexualidade de mulheres hysterectomizadas

Autores: RODRIGUES, Bárbara Coutinho; BORGES, Natalia dos Reis Barcellos; OLIVEIRA, Rita de Cássia Vieira de; MALTA, Maria da Glória; SILVA, Renata Martins da.

RESUMO

A sexualidade é algo presente na vida de todos os seres humanos, tendo relevância na qualidade de vida e bem estar femininos. A necessidade de cirurgia ginecológica não é incomum, sendo um evento que pode impactar a saúde feminina e a vivência da mulher em sociedade. Objetivos: descrever a partir da produção científica de enfermeiros a percepção de mulheres hysterectomizadas com relação à sua sexualidade e identificar na literatura pesquisada que orientações os enfermeiros promovem para essas mulheres. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, onde os artigos foram eleitos obedecendo aos seguintes critérios de seleção: publicados nos últimos dez anos e que apresentavam o texto completo. Foram encontrados oito artigos, publicados entre 2003 a 2010, nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), indexados na LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Em relação a como as mulheres vêem sua sexualidade neste período, observou-se que tanto sentimentos positivos quanto negativos, estão presentes. Em relação ao primeiro, aspectos como melhoria na expressão da sexualidade a partir do fim dos ciclos menstruais, ausência de preocupações com gestação indesejada, e melhoria dos sintomas da patologia que indicou a cirurgia, foram percebidos. Já em relação ao segundo, a falta do útero, ausência da menstruação e da possibilidade de procriação são identificados como inibidores da expressão plena da sexualidade. Concluiu-se que existe a necessidade de escuta ativa para auxiliar as mulheres na adaptação a nova realidade após o procedimento.

Palavras-chave: hysterectomia; saúde da mulher; sexualidade.

Desperdício do material hospitalar: educação continuada para a enfermagem

Autores: MELO, Aline de Almeida; OLIVEIRA, Thais Mattos; SILVA, Renata Martins da.

RESUMO

O enfermeiro como líder de equipe, deve estimular e criar oportunidades para educar seus funcionários, mostrando que o interesse não pode ser só da empresa, mais também para desenvolvimento profissional e pessoal. Os objetivos foram descrever, a partir de bibliografias, o papel e os benefícios da educação continuada para a equipe de enfermagem evitar o desperdício de material hospitalar. Trata - se de um estudo de revisão bibliográfica qualitativa. A coleta de dados ocorreu 2010 a 2011, sendo utilizados quatorze artigos científicos completos da Biblioteca Virtual de Saúde. Na categoria a Necessidade da Educação Continuada como Ferramenta de Trabalho para evitar o desperdício de material, constatou-se que há necessidade de implantação da Educação Continuada nas instituições de saúde. Na segunda categoria, a Dificuldade da Educação Continuada no Cotidiano de Enfermagem, identificamos que é difícil realizar a educação continuada em saúde, devido à sobrecarga de trabalho, a ausência de recursos humanos, a falta de tempo disponível de funcionários e até mesmo a resistência de profissionais a se adaptarem as novas técnicas que se aprimoram com as inovações que acontecem no mundo atual. Já na terceira categoria, Gestão de Qualidade na Enfermagem, pudemos observar que o Programa de Educação Continuada é utilizado pelos hospitais que adotam o modelo de gestão de qualidade, compreendendo que precisam se adaptar a um novo cenário de mercado, adotando estratégias diferenciadas. Conclui-se que os objetivos foram alcançados pois o programa de educação continuada transfere informação necessária para os profissionais, relacionadas à produção de serviços de saúde.

Palavras-chave: enfermagem; educação continuada; desperdício de material.

**A importância da prática no processo de ensino-aprendizagem
para a formação de profissionais de saúde**

Autora: SAVÁ, Ana Flávia Oliveira.

RESUMO

As constantes transformações da sociedade vêm colocando continuamente em xeque as diretrizes da formação profissional. Principalmente no que diz respeito ao âmbito da saúde. Uma vez que os problemas nesse campo surgem apenas com a prática, e as necessidades de quem busca esse serviço vão além do fisiológico. Apenas através do relacionamento contínuo é possível, amadurecer e se sensibilizar, para que se possa identificar corretamente as necessidades, tanto do cliente, quanto da família, afim de estabelecer a melhor relação possível durante a estadia no ambiente hospitalar. Com base nessas considerações, o objetivo desse artigo é mostrar a importância das transformações metodológicas, no processo de formação profissional em saúde, fundamentadas em três teses de grandes nomes da literatura em saúde: Faye Glenn Abdellah, Dorothea Elizaberh Orem e Hildegard E. Peplau. Estudo bibliográfico e qualitativo desenvolvido a partir de busca de artigos em bases de dados e livros sobre o tema. O estudo encontra-se em fase de coleta de dados.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem; metodologias; prática.

Conduta do enfermeiro frente ao cliente vítima de violência sexual

Autores: COSTA, Marcela de Almeida; SANTOS, Rita de Cássia Brandão; PEREIRA, Miriam Salles.

RESUMO

A violência sexual é uma temática cada vez mais presente em nosso cotidiano e um problema grave de saúde pública, uma violação dos direitos humanos do cidadão. Nos últimos anos a violência sexual tem apresentado maior prevalência entre mulheres, com idade entre 20-59 anos. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, descritiva e com abordagem qualitativa, onde foram identificadas 12 produções científicas que foram agrupadas em 05 categorias: violência sexual contra crianças/adolescentes; violência sexual contra mulheres; incesto baseado nas experiências das famílias que vivenciaram a problemática; interrupção legal da gestação decorrente ao estupro; e caracterização do nível de conhecimento dos profissionais de saúde que atendem vítimas de violência sexual. Estudos abordando a violência sexual contra crianças e contra as mulheres apresentaram maior prevalência (66,6%). O medo, a sensação de culpa e a falta de confiança dos familiares na fala das crianças são as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde ao lidar com vítimas de violência sexual infantil. Observamos que os enfermeiros não são preparados para lidar nessa situação durante sua formação profissional, necessitando assim de um treinamento contínuo pelas unidades que atendem essas vítimas. A inexperiência no manejo, a falta de informação sobre aspectos legais e, em alguns momentos atitudes preconceituosas, dificultam um acolhimento humanizado e adequado pelo serviço de saúde. Percebemos que há uma necessidade de uma maior valorização dessa temática pelas instituições de ensino da saúde e assim melhorar o atual atendimento aos clientes vítimas de violência sexual.

Palavras-chave: enfermagem; violência sexual; assistência de enfermagem.

O guarda municipal frente ao atendimento em situações de emergências

Autores: SANTOS, Luiz Eduardo Ferreira; CARVALHO, Priscilla Cristine Gomes de; PEREIRA, Miriam Salles.

RESUMO

Dentre suas atribuições, o Guarda Municipal ou Guarda Civil Municipal, desenvolve atividades com grande exposição à sociedade, o que permite que o mesmo esteja envolvido em alguma situação de emergência. Nosso estudo baseou-se nos seguintes objetivos: caracterizar o nível de conhecimento que os guardas municipais têm sobre atendimento em situações emergenciais de saúde em ambientes pré-hospitalares e apontar as ações desempenhadas por esses profissionais nesse atendimento de emergência. Pesquisa descritiva, exploratória e quantitativa. Utilizou um questionário estruturado com 60 guardas municipais no município de Volta Redonda/RJ, onde identificamos que 33,3% dos guardas não possuíam nenhum treinamento na área de atendimento pré-hospitalar (APH). Sete situações foram analisadas: dores no peito e falta de ar; desmaio em paciente diabético; tonteira e mal-estar por hipertensão arterial; acidente de trânsito envolvendo motoqueiro com capacete; e conduta na parada cardiopulmonar. Falhas na retirada do capacete (15%), uso de sal sublingual em situações que a pessoa apresente uma tonteira/mal-estar (16,7%), auxílio no uso de medicamentos por indivíduos diabéticos em situações de desmaio (5%), movimentação de vítima de trauma sem confirmação prévia de integridade medular (13,3%), ausência de pulsação em membros superiores e desmaio como fatores de identificação de uma parada cardiopulmonar (13,3%) foram opções escolhidas pelos participantes como condutas corretas de atendimento. Os dados desta pesquisa mostram que os guardas municipais necessitam de um treinamento especializado na área de situações emergenciais, uma vez que muitas opções escolhidas caracterizam falta de conhecimento específico.

Palavras-chave: conhecimento; guarda municipal; atendimento pré-hospitalar.

Período de ouro da vítima politraumatizada e suas consequências neurológicas

Autores: SOUZA, Ana Carolina Florenzano Ferreira de; FERREIRA, Gilcimara Soares; CUNHA, Marcos Guimarães de Souza; PEREIRA, Miriam Salles.

RESUMO

O período de ouro da vítima politraumatizada, inicia-se no momento em que o acidente acontece, pois a cada minuto, a vida pode ser salva e as possíveis sequelas neurológicas diminuídas, levando assim ao sucesso de um atendimento pré-hospitalar. Desta forma, esta produção científica de Enfermagem terá como objetivo identificar o que a literatura apresenta sobre o período de ouro e a vítima politraumatizada e a importância do princípio de ouro na redução da morbidade neurológica e mortalidade causada pelo trauma. Os encaminhamentos metodológicos irão basear-se em uma revisão bibliográfica, utilizando abordagem qualitativa. A produção de dados acontecerá a partir da identificação e seleção de textos publicados em fontes eletrônicas, tendo como recorte temporal os anos compreendidos entre 2008 e 2013. O levantamento bibliográfico será realizado no Google Acadêmico, nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), indexados nas fontes eletrônicas do Sistema Scientific Electronic Library On-line (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências e Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), e revistas de enfermagem indexadas. Com ênfase em autores como NAEMT, MORAES, SANTORO, ROWLAND e PEDLEY e TEIVE et al. Para seleção das publicações serão utilizados os descritores: Atendimento pré-hospitalar, Politraumatismo, Consequências (Sequelas) Neurológicas, Assistência de Enfermagem e Período de Ouro.

Palavras-chave: atendimento pré-hospitalar; politraumatismo; consequências (sequelas) neurológicas; assistência de enfermagem; período de ouro.

O enfermeiro frente ao cliente oncológico no Programa de Internação Domiciliar (PID)

Autores: LUCAS, Aline Kely de; DAMÁSIO, Gilberto da Silva; LINHARES, Karen Chaves; PEREIRA, Miriam Salles.

RESUMO

O Programa de Internação Domiciliar (PID) foi instituído ao Sistema Único de Saúde (SUS) em 2006, sendo definido como um conjunto de atividades prestadas no domicílio às pessoas clinicamente estáveis que exijam intensidade de cuidados, acima das modalidades ambulatoriais, mas que possam ser mantidas em casa, por equipe exclusiva para este fim. Para esta pesquisa traçamos como objetivos identificar as principais dificuldades vivenciadas pela equipe de enfermagem ao assistir um paciente oncológico no PID e discutir um protocolo assistencial que atende as principais necessidades identificadas nesses pacientes. Este estudo foi realizado em parceria com o Programa de Internação Domiciliar (PID) do município de Volta Redonda em 2010 e tendo sido autorizada pelo Núcleo de Pesquisa do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA. Para responder o primeiro objetivo, foi realizado um questionário estruturado com os três integrantes da equipe de enfermagem após autorização do TCLE. Para responder o segundo objetivo, optamos por realizar um consulta aos prontuários dos pacientes oncológicos inscritos no programa do município utilizando um roteiro de avaliação do HUPE, com autorização prévia dos envolvidos. A equipe de enfermagem apontou que o estresse, dificuldade de aceitação da perda e do limite do tratamento pelos pacientes e familiares e lidar com a morte são os principais problemas opinados pela equipe. Evidenciamos que as dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem do PID mostram a preocupação em oferecer um atendimento mais qualificado e que valoriza as necessidades individuais.

Palavras-chave: oncologia; enfermagem; cuidado domiciliar.

Acolhimento do enfermeiro ao paciente com transtorno mental na atenção básica

Autores: SOUZA, Alcideia Lima dos Santos de; SILVA, Maria José Nogueira da; CANAVEZ, Márcia Figueira Canavez.

RESUMO

A assistência em saúde mental deve englobar os vários setores da sociedade, pois, os problemas desencadeados por esta patologia são abrangentes e afetam não só o indivíduo, mas a família e a comunidade onde ele está inserido, se tornando um problema de Saúde Pública. Desta forma, esta pesquisa tem como objeto de estudo as produções científicas sobre o acolhimento do enfermeiro ao paciente com transtorno mental na atenção primária. O estudo foi escolhido, devido à percepção que tivemos ao estudarmos a disciplina de Saúde Mental, ao defrontarmos com a dificuldade do enfermeiro da atenção básica ao cuidar do paciente com transtorno mental. O acolhimento é uma das principais ferramentas neste sentido, o ato de acolher, recepcionar, dar abrigo ou cuidar faz com que o paciente e sua família criem um vínculo com a Unidade de Saúde. Os objetivos desta pesquisa são: Analisar em artigos científicos a forma de acolhimento do enfermeiro para com os pacientes de saúde mental na atenção primária e identificar a forma de acolhimento do enfermeiro para com os pacientes de saúde mental na atenção primária. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e descritiva, que pelo levantamento feito dos artigos, observa-se que o enfermeiro seja mais capaz em lidar com pacientes de saúde mental na atenção básica. O presente estudo encontra-se em construção, porém, durante a produção do arcabouço teórico, percebe-se o quanto se faz necessário à capacitação do enfermeiro para o atendimento a esta clientela.

Palavras-chave: acolhimento; atenção básica; saúde mental; enfermagem.

Hemodiálise na Unidade de Terapia Intensiva: Atuação do Enfermeiro

Autores: OLIVEIRA, Aline de; GUIMARÃES, Jéssica de Oliveira; FERREIRA, Samaia Carolina; SILVA, Fabiano Júlio.

RESUMO

Trata-se de um estudo sobre possíveis intercorrências com pacientes em tratamento de hemodiálise. O interesse em desenvolver essa temática em um Trabalho de Conclusão de Curso se deve à experiência das autoras com essa atividade, enquanto técnicas de enfermagem. Este estudo é relevante na medida que trata da produção científica de pesquisadores divulgada em períodos de enfermagem, nas fontes Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados da Literatura Latino-americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library (SciELO), Google Acadêmico, Bireme, sobre a prática de enfermeiros no cuidar de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em hemodiálise. Dada a complexidade do tema, optou-se por delimitá-lo às possíveis intercorrências durante o tratamento. Objetivos: identificar tipos de intercorrências e medidas tomadas para o controle destas durante as sessões de hemodiálise em UTI, e ainda identificar se existe treinamento da equipe para o manuseio do equipamento de hemodiálise. Esta pesquisa caracterizou-se como bibliográfica com uma abordagem qualitativa de característica descritiva, utilizando fonte de 2ª mão como livros, artigos científicos publicados com base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico. Refinamos nossa busca através da pesquisa, buscando pelos termos UTI, Hemodiálise e Enfermagem, trazendo um recorte temporal dos últimos 5 anos. Este estudo ainda encontra-se em fase de construção, apresentando, portanto apenas o projeto de pesquisa e tem previsão de ser finalizado em Novembro de 2013.

Palavras-chave: UTI; hemodiálise; enfermagem.

Relação entre Autoconceito Profissional e Desempenho da Equipe de Enfermagem

Autores: SOUZA, Mírian Eliza Alves de; AMARO, Bruno; SILVA, Reinaldo Ramos.

RESUMO

É abordada neste estudo a percepção profissional que o colaborador tem sobre si e de que forma esse autoconceito interfere na performance coletiva, tendo como objetivo explorar esta influência e suas interações. A pesquisa possui delineamento exploratório-descritivo, com abordagem fenomenológica para a avaliação da coleta de campo, que foi realizada por questionário elaborado com base na escala fatorial de autoconceito (EFA) de Tamayo (1981), as perguntas resumem os fatores da escala de autoconceito: autonomia, realização, competência, saúde, segurança e ajustamento. A amostra conteve 25 profissionais de enfermagem, que atuam na rede privada do interior do estado do Rio de Janeiro. Após a aplicação da ferramenta, comprovou-se a relação do autoconceito profissional com o desempenho das equipes. Dentre os que apresentaram avaliação de desempenho classificadas entre bom e ótimo 99,9% possuem autonomia nas suas atividades. 72,2% dos colaboradores de alto desempenho se julgam como realizados e competentes profissionalmente. Portanto dos 38,8% dos participantes que julgam não ter a saúde afetada pelo trabalho, 100% apresenta bom e ótimo desempenho. O mesmo ocorre quando analisa-se os dados apresentados quanto a autoconfiança, ajustamento e objetivos que se relacionam positivamente com o desempenho. Utilizando destas informações outros gestores podem utilizar os fatores do autoconceito profissional para influenciar o desempenho, possibilitando diagnósticos e criação de planos de ação, embasados para alteração ou estabilização do nível de eficiência da equipe de enfermagem. Sugere-se para futuras pesquisas a inclusão de novos setores produtivos a fim de tornar a pesquisa de maior abrangência.

Palavras-chave: Equipes de trabalho; Autoconceito profissional; Desempenho Profissional.

Método Mãe Canguru - a enfermagem auxiliando no desenvolvimento do neonato

Autores: PINHEIRO, Natália de Souza; CANAVEZ, Márcia Figueira; FIGUEIRA, Mariana Teodoro; SILVA, Rita de Cássia Aparecida Dornelas; BRITO, Anna Paula Bazoti.

RESUMO

O Método Mãe Canguru (MMC) é um tipo de assistência neonatal que implica contato pele a pele precoce, entre a mãe e o recém-nascido de baixo peso. Objetivos: levantar os artigos publicados por enfermeiros acerca da temática Método Mãe Canguru e analisar os principais aspectos discutidos nos artigos pelos enfermeiros acerca do MMC. Estudo bibliográfico com abordagem qualitativa, foi realizado um levantamento de artigos, através do site BIREME, com os descritores: Humanização, Enfermagem neonatal e Método mãe canguru e encontrados 118 disponíveis em português, textos completos, e refinando os assuntos, ao final foram utilizados 12 artigos. Utilizou-se também 1 manual para construção do aporte teórico. Humanizar é promover assistência de qualidade através do alívio à dor, do conforto físico e emocional, necessário para que mãe e bebê vivenciem todo processo de forma mais tranqüila e feliz, sendo assim o enfermeiro deve ajudar neste processo, de forma a fazer deste momento prazeroso e tranqüilo, onde esta abordagem facilitará a interação e fortalecimento dos laços afetivos mãe-pai-filho. O MMC nada mais é que, colocar o recém-nascido em decúbito prono na posição vertical contra o peito do adulto. E assim chegamos à conclusão que, o MMC é amplo e eficaz, onde poucas pessoas têm um conhecimento aprofundado. Através desta pesquisa pode-se perceber que este método, mesmo abrangendo muitos assuntos, é pouco utilizado.

Palavras-chave: Humanização; Enfermagem Neonatal; Método Mãe Canguru.

Hipertensão arterial infantil: relato de experiência

Autores: SILVA, Rita de Cássia Aparecida Dornelas; CRUZ, Thaís Aparecida Silva Maciel; SILVA, Lucas Rodrigues Barbosa da Costa.

RESUMO

Este trabalho é um relato de experiência proposto pela disciplina de Enfermagem Clínica Médica, que teve como objetivo aplicar uma atividade com os alunos do ensino fundamental (faixa etária - 11 a 14 anos) em relação à educação em saúde - Hipertensão Arterial Infantil. O trabalho foi desenvolvido em uma instituição de ensino pública de Volta Redonda-RJ, com 04 turmas do ensino fundamental em maio de 2013. Foi feita uma palestra educativa demonstrando a importância da prevenção juntamente com os hábitos saudáveis, já que agravos como a hipertensão arterial, colesterol alto, entre outros não faziam parte da vida das crianças, mas sim doenças infantis como: catapora, rubéola, coqueluche, etc. A palestra foi ilustrativa e objetiva fazendo com que os alunos participassem. Ao término da palestra foi aplicado um questionário sobre a atividade desenvolvida. Durante esta etapa observou-se que as informações expostas no ambiente educacional são de grande valia, principalmente buscando aproximar os educandos da atividade realizada. Percebeu-se que demonstrar a relação entre os malefícios e os benefícios de uma vida saudável faz com que os alunos conheçam a hipertensão arterial infantil e outros agravos. Como contribuição do estudo, surge o interesse em disseminar a proposta realizada através de apresentações em ambientes de ensino, através de palestras voluntárias, participações de seminários, eventos de enfermagem entre outros. E ainda desenvolver a temática na própria instituição de ensino com outros grupos de alunos, juntamente com seus familiares, pois os mesmos são os responsáveis pela alimentação e dão suporte e incentivos na realização de atividades físicas.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Infantil; Prevenção.

Obesidade infantil: um estudo bibliográfico das Produções Científicas de Enfermagem

Autores: CATAPRETA, Danielle de Oliveira Melo; OLIVEIRA, Felipe Estevão; SOUZA, Leandro de Carvalho Lopes; ALVES, Angelina Maria Aparecida.

RESUMO

Este estudo tem como objeto a produção científica de enfermagem em relação à obesidade infantil. Devido às discussões na disciplina de saúde da criança e pela divulgação na mídia dos casos de obesidade infantil despertou-se o interesse em buscar na literatura o que tem sido publicado em relação a essa temática. Hoje a obesidade na infância é um problema de saúde pública e o enfermeiro tem papel importante nesta temática, podendo desenvolver ações para a prevenção e tratamento, visando à promoção da saúde. A indústria alimentícia sustenta uma propaganda que encoraja as pessoas comerem alimentos de conveniência, que são relativamente baratos com elevados teores de calorias, gorduras, carboidratos, sódio e baixos teores de fibras e micronutrientes. Aliada à má qualidade da alimentação destaca-se a falta de atividade física, a crescente demanda dos aparelhos eletrônicos como computadores, celulares, vídeo-games que contribuem para o aumento do sedentarismo. Objetivo: Descrever a produção científica de enfermagem em relação à obesidade infantil. Este estudo poderá contribuir como material para pesquisa e nas discussões entre docentes e discentes na Graduação em Enfermagem. Será realizada uma pesquisa bibliográfica na Base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google acadêmico utilizando descritores agrupados: obesidade infantil, saúde da criança e enfermagem. Serão utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados por enfermeiros, em português, nos últimos 10 anos, que apresentem textos completos disponíveis online. A análise será realizada a partir do agrupamento dos dados e construção de categorias.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Saúde da Criança; Enfermagem.

**Avaliação do nível de conhecimento dos acadêmicos de
Enfermagem frente ao uso e abuso do álcool**

Autores: RODRIGUES, Juliana Lopes; CARMO, Daniele Correa; PEREIRA, Miriam Salles.

RESUMO

O uso do álcool tem aumentado a cada momento, tornando-se um grande problema para a sociedade, já que o seu consumo induz não só a problemas de saúde, mas também a conflitos individuais e coletivos para a população. O uso dessa droga tem se disseminado com muita facilidade entre os jovens, principalmente no ambiente universitário. Traçamos como objeto desse estudo a identificação do nível de conhecimento que graduandos de enfermagem possuem sobre o uso e abuso do álcool. Objetivos: identificar o nível de conhecimento que os acadêmicos de enfermagem têm sobre o uso e o abuso do álcool e determinar a visão que o acadêmico de enfermagem tem sobre as atribuições do enfermeiro frente ao uso e abuso do álcool. Pesquisa de campo, exploratória com abordagem quantitativa, onde 100 graduandos em enfermagem de um Centro Universitário responderam um questionário onde foi observado que 68% dos entrevistados fazem uso do álcool, 47% preferem a bebida fermentada e 29% preferem a bebida destilada e reconhecem que o álcool faz mal a saúde, mas mesmo assim, optam pelo seu uso. 76% dos participantes confirmam já terem feito uso do álcool, sendo que 34% afirmam terem iniciado seu uso com menos de 15 anos. Somente 38% dos participantes confirmam que já sofreram alterações pelo uso de bebida alcoólica, principalmente no estudo (31,6%), sono (29%) e no trabalho (24%). Concluimos que apesar dos estudantes possuírem informações e orientações dos efeitos que o álcool induz no ser humano, muitos optam pelo seu uso e com certa precocidade.

Palavras-chave: Conhecimento; Acadêmicos de enfermagem; Uso e abuso do álcool.

Enfermagem Oncológica: o cuidar de crianças com dor

Autores: FABRE, Tatiana Rômulo Quincas; SILVÉRIO, Thamara Melo; PEREIRA, Nelita Cristina da Silva Teixeira.

RESUMO

O estudo tem como objeto, a dor oncológica em crianças internadas, a partir da ação da enfermagem, segundo a produção de conhecimento brasileiro, veiculado as publicações virtuais. Os objetivos do estudo foram: Descrever os aspectos relevantes sobre a dor oncológica na perspectiva de enfermeiros, investigar a atuação do enfermeiro junto à criança com dor internada em unidades oncológicas e apontar as dificuldades encontradas por enfermeiros para atuar junto a crianças com dor oncológica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e caráter exploratório, em artigos publicados e indexados em bancos de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico, referentes à assistência de enfermagem e a dor oncológica pediátrica, no período de 2001 a 2012. Para o levantamento de dados foi realizado a busca dos descritores separadamente: Dor oncológica, Oncologia pediátrica, Assistência de enfermagem e dor. Nos resultados, emergiram três categorias: Dor Oncológica, Enfermagem e a criança portadora de câncer e Preparo do profissional ao lidar nas unidades oncológicas com situações de dor em crianças. Ao longo da discussão, podemos perceber a necessidade de se avaliar a dor oncológica para a construção de uma assistência que vise minimizar o sofrimento, que a atuação do enfermeiro deve ser realizada de forma humanizada e que os profissionais sentem necessidade de capacitações e atualizações constantes. O enfermeiro tem atuação direta na dor oncológica em crianças. Suas intervenções, seu olhar atento aos sinais, sua avaliação, podem contribuir para a construção de uma assistência mais humanizada.

Palavras-chave: Dor oncológica; enfermagem; criança.



www.unifoa.edu.br

Campus Olezio Galotti

Av. Paulo Erlei Alves Abrantes,
nº 1325, Três Poços
Volta Redonda - RJ
Tel.: (24) 3340-8400
Fax: (24) 3340-8404

Campus Aterrado

Av. Lucas Evangelista,
nº 862, Aterrado
Volta Redonda - RJ
Tel.: (24) 3338-2764
(24) 3338-2925

Campus Colina

Anexo ao Hospital
São João Batista
Rua Nossa Senhora das
Graças, nº 273, Colina
Volta Redonda - RJ
Tel.: (24) 3340-8400

Campus Vila

Rua 31, nº 43
Vila Santa Cecília
Volta Redonda - RJ
Tel.: (24) 3348-5991

Campus João Pessoa

Fagundes
Rua 28, nº 619
Tangerinal
Volta Redonda/RJ
CEP: 27.264-330
Telefone: (24) 3348.1441
(24) 3348.1314

Campus Leonardo Mollica

Rua Jaraguá nº 1084
Retiro
Volta Redonda/RJ
CEP: 27277-130
Telefone: (24) 3344.1850
(24)3344.1851